Rock Brigade

VOLUME VI / ANO I / EDIÇÃO JANEIRO-FEVEREIRO - 1983

RITCHIE BLACKMORE/DEEP PURPLE

- JIMI HENDRIX
- SCORPIONS
- DEEP PURPLE
- ANVIL
- LED ZEPPELIN
- UFO
- A HISTORIA DO HEAVY METAL (FINAL)
- TODAS AS NOVIDADES
- E MUITO MAIS...

SCORPIONS: KLAUS MAINE, FRANCIS BUCHOLZ, HERMAN RAREBELL, MICHAEL E RUDOLF SCHENKER.

TOQUE DE ANO NOVO

Tudo indica que teremos um '83 bastante promissor. A tantas vezes adiada e agora finalmente confirmada vinda do VAN HALEN pode ser apenas um presságio do muito que deve pintar por aí. Isso tanto em termos da vinda de outros grupos como também de lançamentos, programas de rádio, surgimento de novos grupos nacionais, etc. De nossa parte, vamos seguindo firmes alardeando o Heavy Metal Rock por aí afora.

O lançamento desse informativo deverá coincidir com a realização de uma nova festa/reunião. Nossa idéia é repetí-las tantas vezes quanto possível, assim como promover outros tipos de eventos durante o ano.

Aproveitamos para agradecer aos inúmeros cartões e cumprimentos recebidos dos amigos/sócios na virada do ano.

"HEAVY TEAM"

. Edu "Madman Schenker" - Eduardo S. Bonadia
. Ricardo "Dickinson" - Ricardo Oyama
. Tony "Hendrix" - Antonio D. Pirani
. "Geezer" Wilson - Wilson D. Lúcio

Colaboradores (e como):

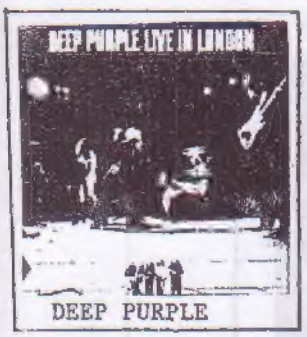
Isolda, Berrah e Jacinto

"NADA É MAIS IMPORTANTE QUE O HEAVY METAL ROCK! TUDO POR ELE!"

M E T A L R E L E A S E

DEEP PURPLE-LIVE IN LONDON '74 (EMI ODEON,NAC, GRAVADO AO VIVO).

Mais um ótimo disco vem se somar à extensa discografia do DEEP PURPLE, esse álbum ao vivo foi e é uma das melhores coisas que a banda já fez "no palco". Apesar de ser considerada a marca registrada do grupo o inconfundível e inimitável IAN GILLAN (a silver voice do HM),temos (purplemaníacos) que tirar o chapéu à voz potente e poderosa de DAVID COVERDALE que sem dúvida arrasa nesse petardo, principalmente nas faixas "BURN" e MISTREATED", mostrando toda sua garra e energia juntamente ao baixista GLEEN HUGHES, que além de bom instrumentista,dá uma força nos back vocais e por vezes assume o vocal líder (como nos improvisos de "alma" no fim de SMOKE ON THE WATER).JON LORD, além de estar em plena e ótima forma nos seus teclados, dá uma de apresentador no início de SMOKE ON THE WATER, apresentando à platéia todos os membros da banda e apresenta a si mesmo como RICK EMERSON (RICK WAKEMAN/KEITH EMERSON, e por que não?). Falando nessa faixa, a mesma é aberta pela introdução de LAZY com um MASTER RITCHIE BLACKMORE em excelentíssima forma; assim como em todo o resto do disco se sobressai (sem banca o "bom") sobre os demais com um trabalho de guitarra exuberante e perfeito, um aspecto pouco comum e não encontrável no RAINBOW da atualidade...



DEEP PURPLE

IAN PAICE também mostra porque é um dos maiores bateristas da atualidade, com uma linha rítmica pulsante, arrasadora e explosiva, de grande peso e energia (vide seu solo em "YOU FOOL ON ONE" e seu pique no restante das faixas).Enfim todos em ótima performance e um entrosamento perfeito, um disco incrível em todos os sentidos e altamente aconselhável aos purplemaníacos e metaleiros em geral.

Apenas como toque: o disco acompanha um encarte com fotos individuais de cada membro da banda. Agora uma pergunta: quando vai sair o 3º lp do PURPLE, inédito no Brasil? Está mais que na hora do mesmo pintar por aqui...

(Eduardo S. Bonadia)

THE JIMI HENDRIX CONCERTS (CBS,duplo, nacional) - MAIS UMA PASSAGEM DO COMETA DA CAUDA SEM FIM.

Direto e sem rodeios: são gravações inéditas(pelo menos em discos oficiais), ao vivo, de shows realizados de 68 a 70 e delas participando em sua maioria a formação original do JIMI HENDRIX EXPERIENCE ("ELE" na guitarra, NOEL REDDING no baixo e MITCH MITCHELL na batera). Fazia quase 3 anos que a avareza do "empresário" Alan Douglas não lhe permitia que ele trouxesse a público mais uma pequena parcela das dezenas ou centenas (!) de horas de fitas de HENDRIX que ele guarda a sete mil chaves. Mas a espera valeu a pena: a produção está impecável, ele soube tirar o máximo do material, com um belo trabalho de estúdio conseguiu um som limpo e claro, sem contudo afetar a expontaneidade e originalidade das gravações. A capa é sensacional, mas como estamos no Brasil, o texto interno veio em francês (sic.), prá variar a gravadora não teve a mínima intenção de traduzí-lo...

Pronto, agora falemos do som: esbalde-se com essa monstruosidade flamejante da mais perfeita guitarra jamais aparecida. Colocar esse disco na vitrola é como experimentar uma longa viagem aos desconhecidos rincões do universo. Realmen-

te se sente por que é falso se afirmar que o cosmos é silencioso. HENDRIX, na sua genialidade inapagável, conseguia como que captar os sons dos astros e galáxias distantes e trazê-los a nos através de sua guitarra. É estonteante a variedade de efeitos e sons que ele tira de sua rudimentar Fender e do seu pequeno Marshall. Tá certo, por detrás estava também talvez uma das melhores seções rítmicas (REDDING/MITCHELL, BILLY COX participa em 2 faixas ao baixo) que o ROCK já teve. São 11 faixas das quais fica difícil fazer destaques. É incrível como HENDRIX vai da dureza de FIRE ao lirismo de LITTE WING, da futurística ARE YOU EXPERIENCED as blue extratosférico de RED HOUSE. Os versos vão dos rumores de I DON'T LIVE TODAY ("será que viverei amanhã?; não posso dizer, mas com certeza, hoje não vivo") aos avisos de VooDoo CHILE (se não encontrá-lo mais neste mundo, eu o farei no próximo, não se demore"). Também é inacreditável a atualidade do trabalho Hendrixiano. Melhor, sua música está anos-luz à frente.

Tudo isso com tamanha energia, que se essa pudesse ser canalizada, por certo os problemas energéticos desse nosso mundo tão fugaz seriam de imediato solucionados. Não sou profeta, nem sou píton, mas aqui fica meu testamento: os humanos morrem e vão para algum lugar, os sóis em bilhões de anos se apagarão, mas esse cometa HENDRIX jamais sairá de órbita e nunca deixará de brilhar seu brilho eterno.

HENDRIX IS GOD!

(Antonio D. Pirani)

ANVIL - "HARD 'N' HEAVY" (ATTIC Imp.)
- EXPLOSÃO METÁLICA -

Tempos atrás o HM era privilégio apenas de bandas inglesas, mas hoje essa maldita maldição se alastra pelo mundo inteiro. Um exemplo fiel disto é o quarteto canadense ANVIL (lê-se "bigorna"). Essa nova banda surge com o seu primeiro trabalho - HARD 'N' HEAVY - nos altares do HM. Esse petardo traz um som direto e explosivo (no melhor estilo do HM), que o aliciará. Como destaque a banda possui "LIPS", um excelente guitarrista e vocalista, que fará você tremer com seus agressivos e carnívoros solos ou ainda melhor, com sua incrível e potente voz, associada a uma grande mescla de graves e agudos. Se você quiser conferir, ouça a faixa "BEDROOM GAME" na qual não há participação do também guitarrista e vocalista DAVE ALLISON, deixando as bases e solos para LIPS, o mesmo ocorrendo na faixa "BONDAGE" as duas mais quentes e provocantes do LP. A metaleira não para aí. Temos ainda uma novidade, a faixa "PAINT IT BLACK" dos STONES, com uma arrasadora interpretação desses "pequenos" canadenses. Se MICK JAGGER a ouvisse, também arrepiaria. IAN DICKSON e ROBB REINER, baixista e baterista respectivamente, fazem um bom trabalho neste play. ROBB transforma sua batera numa verdadeira dinamite, em grandes explosões e DICKSON em arrasadoras bases. ALLISON, por sua vez possui uma grande voz e aparece em boas bases rítmicas.

Um disco que mexerá com a adrenalina do seu corpo.

Destaques: lado 1: SCHOOL LOVE (apenas o início do play); AC/DC; BEDROOM GAME (esta faixa mandará você para o inferno).
lado 2: OH JANE; BONDAGE (excelentes bases rítmicas semelhantes, às vezes, as do grande TEI NUGENT)

(Ricardo Oyama).

CODA - LED ZEPPELIN (Nacional - WEA)

Músicas inéditas mas um conteúdo que o ZEPP nos mostrou durante quase todos os anos 70.

Com destaque para "WE'RE GONNA GROOVE", que mostra o que sempre foi o ZEPP, uma banda essencialmente pesada, "I CAN'T QUIT YOU BABY", uma regravação apenas para mostrar o excelente vocal de PLANT. Em BONZO'S MONTREUX, BONZO mostra que fazemos justiça ao imortalizá-lo como um dos deuses da bateria e, fechando o disco em grande estilo "WEARING AND TEARING", uma massacra metálica de eletricidade.

Eis aí um disco que não deve faltar a nenhum colecionador adepto do Rock pesado.

(Wilson D. Lúcio).

ATENÇÃO: Se você não é sócio desde nosso nº 1 se interessa em adquirir os números atrasados do informativo, cada nº custa Cr$400,00 e pod ser obtido enviando-se vale postal no valor correspondente a favor de EDUARDO DE SOUZA BONADI e não se esqueça a serem pagos na AG. CORREIO CAMBUCI.

Continuamos com nosso sistema se gravações. Porém para maior facilidade é necessário que vocês venham pessoalmente ao endereço sede do f clube trazendo as fitas e depois voltando par buscá-las já gravadas.

Para cada cinco (5) gravações pedidas de uma s vez, o sócio ganhará uma extra.

Lembramos que o fã clube NÃO TEM FINS LUCRATIVOS, o dinheiro das gravações e taxas de associação é apenas e tão somente para MANUTENÇÃO d ROCK BRIGADE.

METALLICS ON THE ROAD

SCORPIONS - OS GUERREIROS VIKINGS DO METAL PESADO

O SCORPIONS foi formado em '71 na cidade de HANNOVER, Alemanha pelos irmãos MICHAEL (que com onze anos já havia participado da banda ENERVATES) e RUDOLF (ex-CRY)/SCHENKER respectivamente nas guitarras solos/rítmica e o brilhante vocalista KLAUS MAINE (também ex-CRY). Juntamente com o baixista LOTAAR HEIMBERG e o baterista WOLFGANG DZIONY passaram a tocar em pequenos clubes por toda a Alemanha. No ano seguinte,assinam contrato com o selo alemão BRAIN no qual gravam seu primeiro álbum com muitas influências de HENDRIX e do MOUNTAIN já com brilhante trabalho de guitarra de MICHAEL que na época contava com apenas dezesseis anos; no mesmo ano gravam trilha sonora para um filme anti-drogas, THE COLD PARADISE.

Em '73 perdem MICHAEL para os britânicos UFO ; quando esses excursionavam pela Alemanha nesse ano seu guitarrista MICK BOLTON resolve deixá-los no meio da excursão assim sendo a banda fica sem guitarrista e parte do equipamento,pedem então emprestado ao SCORPIONS equipamento e seu guitarrista (MICHAEL), e no final das contas MICHAEL fica de vez com eles.
Assim sendo, o SCORPIONS fica parado por uns tempos pois na mesma época seu baixista e baterista também os deixam. No meio de '74 assinam contrato com a internacional RCA e recrutam novos instrumentistas: o também brilhante ULRICH ROTH para a guitarra,FRANCIS BUCHOLZ para o baixo e JURGEN ROSENTHAL para a bateria e em fins de '74 gravam seu primeiro álbum para o novo selo,FLY TO THE RAINBOW, que já traz uma definição para o som mais metálico, trazendo como conteúdo já melhores faixas como "SPEEDY'S COMING", THEY NEED A MILLION" e "DRIFTING SUN".

FRANCIS, RUDOLF, KLAUS, HERMAN e MATTIAS.

No ano seguinte JURGEN ROSENTHAL é substituido por RUDI LENNERS, com o qual gravam "IN TRANCE" com outras grandes faixas,como a título,"ROBOT MAN", DARK LADY", "TOP OF THE BILL", o blues orientado pela guitarra HENDRIXMINIESCA de ROTH "SUN IN MY HAND". Logo após realizam excursão fora do continente europeu indo até a Inglaterra e em abril de '76 por todo o Reino Unido e depois voltando à Alemanha abrindo para o KISS e tocando no festival de OFFENBURG juntamente com o WISHBONE ASH e BOB MARLEY. Nesse mesmo ano sai seu álbum VIRGIN KILLER, com capa imediatamente proibida (a capa original tem uma garota nua), esse disco contém algumas de suas melhores músicas e algumas que se tornaram clássicos do grupo, faixas como PICTURED LIFE, CATCH YOUR TRAIN, BACKSTAGE QUEEN , a faixa título e a bela YELLOW RAVEN, uma das melhores faixas lentas até hoje feitas pela banda.

Em '77 RUDI LENNERS deixa a banda por problemas de saúde, e é substituido por HERMAN RAREBELL que continua na banda até hoje) com o qual gravam o álbum TAKEN BY FORCE, com mais duas faixas clássicas: HE'S A WOMAN SHE'S A MAN e STEAL ROCK FEVER. E em abril de '78 excursionam ao Japão onde é gravado seu grande álbum ao vivo,TOKYO TAPES, último trabalho de ULRICH ROTH no SCORPIONS, pois logo após ele deixa a banda,formando sua própria, o ELECTRIC SUN, mais orientada para um som à JIMI HENDRIX; no ao vivo além de apresentarem muitas de suas melhores músicas fazem uma ode ao Japão interpretando a música tradicional KOJO NO TSUKI em forma metálica além de apresentarem dois velhos Rock'n'Roll HOUND DOG e LONG TALL SALLY). No disco inteiro se faz presente o virtuosismo de todos, principalmente KLAUS MAINE com seu grande vocal e ótimo trabalho de guitarra de ULRICH ROTH.

Logo após a banda deixa a RCA, por esses não darem a suficiente atenção e promoção a passam para a HARVEST (na Inglaterra, nos EUA Mercury) mas sem um guitarrista solo de imediato,RUDOLF então chama seu irmão MICHAEL com quem excursionam e gravam algumas faixas do novo álbum. Nesse interim já haviam chamado MATTIAS JABS para guitarra, mas na época este estava muito técnico, para as apresentações ao vivo e apenas participa do término da gravação do novo álbum. Logo depois MICHAEL sai da banda e MATTIAS entra em definitivo .

O primeiro álbum para novo selo, LOVEDRIVE vende 780 mil cópias (segundo dados antigos) faz da banda um nome do primeiro time (como sempre foram) nos EUA, onde em '79 fazem sua primeira excursão de costa à costa, apresentando-se em cidades como Chicago e Cleveland e arretando platéias onde quer que se apresentassem isso também graças a grandes faixas do novo álbum como CAN'T GET ENOUGH, LOVEDRIVE,ANOTHER PIECE OF MEAT entre outras.

Em agosto de '80 se apresentam no Castle Donnington Monsters of Rock e READING ROCK FESTIVAL onde fazem a moçada delirar com suas músicas suas verdadeiras acrobacias no palco, e no mesmo ano gravam seu ANIMAL MAGNETISM onde se nota total unidade entre os membros da banda , e novamente grandes faixas como MAKE IT REAL,DON'T MAKE NO PROMISES, ONLY A MAN,TWENTIETH CENTURY MAN (com uma parte lírica cuidando de um assunto interessante, o homem desse século e sua obsessão por bens materiais, principalmente dinheiro) e a belíssima LADY STARLIGHT.
Voltam a excursionar, e seu ponto culminante(como no caso do JUDAS PRIEST) é no HAMMERSMITH

ODEON de Londres.

Em '81 o grupo dá uma parada forçada, pois KLAUS MAINE teve que operar a laringe e permanecer de molho por uns tempos, mas em começo desse ano voltam com tudo com o grande BLACK OUT, com MAINE arrepiando nos vocais, bases rítmicas (e por vezes solos) arrasadoras de RUDOLF e solos' inesquecíveis de MATTIAS e uma base rítmica perfeita de BUCHOLZ e RAREBELL, fazendo desse um dos melhores discos (senão o melhor) do SCORPIONS, tanto comercialmente como musicalmente, em toda a história da banda.
Músicas como a título, NOW, CAN'T LIVE WITHOUT YOU, CHINA WHITE, DYNAMITE e as mais "lentas" WHEN THE SMOKE IS GOING DOWN e YOU GIVE ME ALL I NEED arrebataram metalmaníacos por todo o mundo, fazendo até com que esse disco fosse lançado no Brasil.

Sem dúvida, o SCORPIONS é uma das maiores forças da atualidade no Heavy Metal, isso não podemos negar, mostrando alguns seguidores (principalmente o também alemão ACCEPT e o TRANCE) e produzindo músicas que sem dúvidas pertencem à história do universo metálico para sempre.

DISCOGRAFIA

LONESOME CROW - '72 - BRAIN (lançado mais tar
como edição especial com o no
de ACTION)
FLY TO THE RAINBOW - '74 - RCA
IN TRANCE - '75 - RCA
VIRGIN KILLER - '76 - RCA
TAKEN BY FORCES - '77 - RCA
TOKYO TAPES - Duplo ao vivo - '78 - RCA
LOVEDRIVE - '79 - EMI/MERCURY
ANIMAL MAGNETISM - '80 - EMI/MERCURY
BLACK OUT - '82 - EMI/MERCURY

ÁLBUNS SOLOS

NIP IN THE BUD - HERMAN RAREBELL - '80 EMI/ME
CURY

COLETÂNEAS

BEST OF - VOL I - RCA - '77
BEST OF - VOL II - RCA

Nota: No Brasil sairam até o momento apenas
lps FLY TO THE RAINBOW e BLACK OUT.

(Eduardo S. Bonadia)

HEAVY ROCKER VOICE IN METAL RENDEZ-VOIS

Troco correspondência com outros fãs de HEAVY METAL. DONIZETTI ALVES - Av. Força Expedicionária Brasileira, nº 348 - Ilha Bela - SP 11630

Vendo lps do AC/DC e RAINBOW, a 1.300,00 cada , todos novos. Tratar com EDUARDO fone 279.7085 (no período da tarde) SP-SP

Compro os seguintes discos: ALL THE WORLD'S A STAGE (RUSH), SABOTAGE e TECHNICAL ECSTASY(BLACK SABBATH), e qualquer disco pirata do LED ZEPPELIN. JOÃO PEDRO SANTANA FILHO - Rua Altair , nº 933 - Boa Vista "Comasa" - Joinville/SC CEP 89200

Uma Sugestão: lendo o nº 5 vi aquele lançe do grupo TYGERS OF PAN TANG, em que o cara fez um abaixo assinado e o grupo foi tocar por lá.Acho que poderíamos fazer o mesmo...MARCOS L.A.PERICO- Santa Maria - RS.
R.B-Caro MARCOS: assim como você outros sócios' também escreveram dando a mesma idéia, e realmente para esse ano pretendemos fazer uma grande abaixo assinado para trazer uma "real" banda de HEAVY METAL ao Brasil, é difícil mas não custa tentar.
À TODOS OS OUTROS SÓCIOS: VOCÊS TOPAM EM REALMENTE PARTICIPAR DO MESMO? E QUE BANDA VOCÊS ACHAM QUE DEVERIA ENTRAR NO ABAIXO ASSINADO? DÊ SUA OPINIÃO NOS ENVIANDO A MESMA PARA ESSA SESSÃO.

Se possível gostaria de ver publicado a discografia do grupo TRIUMPH (já lançados no Brasil) LUIZ CARLOS LEONARDO - RJ
R.B-Caro LUIZ, no Brasil do TRIUMPH só saiu mesmo o ALLIED FORCES;"lá fora" sairam em ordem de lançamento: TRIUMPH, ROCK AND ROLL MACHINE (ambos sairam nos EUA como um disco compilação com o nome de ROCK AND ROLL MACHINE), PROGRESSIONS' OF POWER, JUST A GAME, ALLIED FORCESe o mais recente NEVER SURRENDER.

Troco ACCEPT I novo por SAXON, JUDAS, OZZY,SC
PIONS e RIOT que eu não tenho. IVAN - Rua Ang
la, nº 89 - Bairro Gerti - S.Caetano do Sul/S
fone 453.4618

Vendo ou troco discos dos STONES,STATUS QUO,S
BATH, RAINBOW, SLADE, NAZARETH, WHITESNAKE,K
AC/DC e compro todo e qualquer material refer
te ao IRON MAIDEN - CLÁUDIO L. HESSMANN, Cai
Postal 12, Ibirama/SC - CEP 89140.

Compro o lp SABOTAGE do SABBATH por 1.500,00
troco por gravações piratas. RICARDO JIMENEZ
Rua dos Andradas 796 - Itú/SP - CEP 13.300.

Gostaria primeiramente de parabenizá-los pel
timo trabalho realizado e em seguida pedir-l
as discografias do SAMSOM , PICTURE, MORE, T
RS OF PAN TANG e RIOT. - CARLOS A.A. SILVA -
R.-B-Caro CARLOS, agradecemos os elogios.Qua
ãs discografias são: SAMSON - SURVIVOR(raris
mo), HEAD ON, SHOCK TACTICS e o novo BEFORE
STORM; PICTURE: - I, HEAVY METAL EARS e DIAM
DREAMER; MORE: WARHEAD, BLOOD AND THUNDER; T
RS OF PAN TANG: WILD CAT, SPELLBOUND, CRAZY
GHTS e THE CAGE; RIOT: ROCK CITY, NARITA, FI
DOWN UNDER , RESTLESS AND BREED, Tá falado?!

Caro sócio: esta sessão continua aberta à su
disposição para anúncios, perguntas, sugestõ
críticas, etc. e não se esqueça: todas as ca
tas devem ser enviadas para a sede do fã clu
ou seja ROCK BRIGADE, FÃ CLUBE HEAVY METAL,
EDUARDO SOUZA BONADIA, Rua Clímaco Barbosa,1
Aptº 111, Cambuci - SP-SP CEP 01523.
Aqueles que quiserem resolver qualquer assun
referente ao fã clube e preferirem resposta
soalmente, favor enviar selos para resposta(
os mesmos as perguntas não serão respondidas
ou se acharem melhor ou mais fácil liguem pa
(011) 279-7085 com EDUARDO, no período da ta

METALLICAL MISTERY NEWS

PETY WAY (ex-UFO) e EDDIE CLARKE(ex-MOTORHEAD) já estão trabalhando firme no lp da sua recém-formada banda. O baterista é JERRY SHIRLEY(ex-HUMBLE PIE). Tudo indica que o disco será bem HEAVY.

O novo guitarrista do ACCEPT é JAN KOMMET que já participa no lp "RESTLESS AND WILD".

JOHN SLOMAN (ex-LONESTAR,URIAH HEEP e BADLANDS, essa última banda do qual participou também JOHN SYKES) está para entrar no GARY MOORE BAND, como vocalista no lugar de CHARLIE HUHN. Além de cantar, SLOMAN irá tocar guitarra rítmica ; em tempo:quem deu a dica em uma reportagem foi NEIL MURRAY, agora baixista do G.M.B.

Desmentida por hora a saída de DIO do SABBATH, quem parece que saiu mesmo foi o batera VINNIE APPICE que no álbum " EVIL LIVE" está como "participação especial"; DIO declarou que ficou meio desapontado com a recepção que o último lp de estúdio (MOB RULES) teve.E garante que os próximos deverão ser mais pesados e no estilo do "velho" SABBATH, portanto do jeito que os "velhos" (e fiéis) fãs realmente gostam.

Essa é para deixar qualquer um pasmado: alguns ex-membros (?!?)do SABBATH e RAINBOW formaram a banda BIBLE BLACK, cujo 1º lp já está sendo gravado com produção de FELIX PAPPALARDI (ex-MOUNTAIN).

Realizado na França o Moonlight Festival, tocaram ... FARGO, VIVA, ELECTRIC SUN, (grupo do ex-SCORPIONS ULRICH ROTH, que há mais de um ano não se apresentava) e o SAMSON.

Falando no SAMSON, o novo batera é PETE JUPP.

O COCKNEY REJECTS é a mesma banda antes punk. Só que agora eles aderiram firme ao HEAVY METAL. Bem vindos!!

Outra mudança no MORE: entrou o baixista BARRY NICHOLS no lugar de BRIAN DAY.

JOE LYNN TURNER foi despedido do RAINBOW.Próximo???

Mr. OZZY há algum tempo raspou a cabeça, agora felizmente seu cabelo voltou a crescer, torçamos para que a loucura não se repita. Agora se fala em mudança na formação de sua banda, e um dos possíveis substitutos seria PETE WILLIS(ex guitarrista do DEF LEPPARD), OZZY LEPPARD, será????

O pessoal de Chicago teve uma boa entrada de ano: um show com URIAH HEEP, KISS e CHEAP TRICK juntos (!!). Todos os ingressos foram vendidos em quatro horas.

O novo IRON MAIDEM está terminando o gravação de seu lp, mas em compensação má notícia:

CLIVE BURR deixou a banda.

TYGERS

AIREY

Depois do possível duplo ao vivo, VAN HALEN deverá lançar seu "BEST OF".

ACE FREHLEY está atualmente gravando seu novo álbum solo.

O SAXON está gravando seus shows nos EUA para seu LIVE VOL II, este é o verdadeiro HEAVY METAL THUNDER. Mas antes desse disco, deve sair mais um de estúdio, a se chamar THE POWER AND THE GLORY.

Mudanças no GASKIN, entrou um vocalista: BREN SPENCER e novo baixista, BAGGY substituindo STEF PROKOPCZUK.

O READING ROCK FESTIVAL deste ano teve apenas metade do público em relação aos anteriores, o motivo foi a proibição da entrada daqueles que estavam com latas de cerveja, pois nos anteriores houveram verdadeiras batalhas campais com as mesmas.

O baterista ROB HUNTER do RAVEN é tão louco que além de bater com as baquetas e os punhos, usa um capacete para bater nos pratos com a bateria!

RHETT FORRESTER atual vocalista de RIOT, esteve hospitalizado por excesso de álcool, mas felizmente já se recuperou e está cantando com a banda.

Curiosidade: "ROCK" FEINSTEIN,guitarrista do THE RODS é primo de RONNIE JAMES DIO, tendo inclusive tocado com esse no ELF (banda de DIO, pré RAINBOW).

Troca-troca de tecladistas: TOMMY EYRE que estava no GARY MOORE BAND foi para o MICHAEL SCHENKER GROUP, e DON AIREY que estava no MSG (em caráter provisório) foi para o GMB.

Mais uma "dose" de novas bandas: BUXX,ALECSTAR , CRUCIFICTION, ARMORED SAINT, SNOW, BLACK ROSE , 720, WELLS FARGO, SABRE, LEE AROM (gata canadense), T34, ENGLISH ROGUES, RISING FORCE (sueca) , A LA CARTE, CONSPIRACY, SPECIAL FORCES,DANTE FOX (que acaba de mudar seu nome para GREAT WHITE) , SORCERER (suiço), KEVIN WET, MODUS OPERANDI,HOT WIRE, SHELLSHOCK, STRONTIUM, DOG, ASSASIN,INNER VISION, J.D. BAND, CRUE, BURN, JANINE, MINISTIRITH.

Saíram no Brasil (enfim!!) - THE RODS(WILD DOGS), IRON MAIDEN I (sem a faixa "SANCTUARY), APRIL WINE (POWER PLAY), BAD COMPANY (ROUGH DIAMONDS),relançamento do VERY EAVY VERY UMBLE do grande URIAH HEEP e CONEY HATCH (same).

Lá fora saíram: VENOM(BLACK METAL), WITCHFYNDER GENERAL (DEATH PENALTY),SAMSON (BEFORE THE STORM), PAT TRAVERS (BLACK PEARL), SANTERS (SHOT DOWN IN FLAMES, homenagem à BON SCOTT), SAMMY HAGAR(THE VERY BEST), HM THUNDER (nova coletânea), MAMA'S BOYS (PLUG IT IN), CRYS (SEASON OF THE HUNTER , banda galesa), AUGUST RED MOON (FOOLS ARE NEVER ALONE), coletânea dupla ao vivo alemã com os grupos THE WILD, SEDUCER, NEXUS, FUTURE SHOCK e outras, LYNYRD SKYNYRD (com material inédito), TRIUMPH (NEVER SURRENDER), LOUDNESS (THE BIRTHDAY EVE), AKIRA TAKASSAKI (guitarrista do LOUD NESS, A TUSK OF JAGUAR), FOGHAT (IN THE MOOD FOR SOMETHIN RUDE), WHITESNAKE(SAINTS & SINNERS, com

COZY POWELL na batera, MICK MOODY na guitarra, DAVID COVERDALE nos vocais, JON LORD nos teclados, NEIL GALEY/guitarra e COLIN"BOMBER"/baixo), READING ROCK FESTIVAL VOL I (álbum duplo gravado ao vivo no festival com MSG, WHITESNAKE, UFO BUDGIE, TWISTED SISTER, SPIDER, MARILLION, BERNIE MARSDEN'S S.O. S. entre outros).

(Antonio D. Pirani/Eduardo S.Bonadi

HEAVY METAL HISTORY - CHAPTER IV (FINAL)

Para iniciarmos esta última parte da nossa análise, que cronologicamente podemos dizer que se iniciou por volta de 78/79 e alcança os dias atuais, vamos falar de duas bandas que,tendo estourado nesta época, tiveram importância fundamental no reerguimento inabalável e definitivo do Heavy Metal, como ocorreu logo a seguir. Curioso notar que essas duas bandas, o MOTORHEAD e o VAN HALEN, já tinham bons e duros anos de estrada quando despontaram de vez no cenário.

Os quatro integrantes do VAN HALEN-DAVE LEE ROTH (vocais), MICHAEL ANTHONY (baixo) e os manos ALEX (bateria) e EDWARD VAN HALEN (guitarra) se juntaram em 74 em Los Angeles com o nome de MAMMOTH, logo trocado pelo atual em virtude de já existir então outro grupo com aquele nome. Tocaram muito em pubs e bares,passaram a abrir shows de gente como SANTANA e UFO, GENE SIMMONS do KISS lhes deu grana para gravarem seu primeiro demo tape, até que a Warner, via empresário TED TEMPLEMAN, os contratou. Aí as coisas ficaram mais fáceis, em termos de aceitação: o 1º lp , de 78, vendeu direto e milhões de cópias só nos EUA, logo embarcaram para uma tournee mundial, abriram para o BLACK SABBATH, etc. A partir daí esse processo foi crescendo a cada ano, são hoje um dos grandes super-grupos de Rock e já estão no estágio de lançar seu obrigatório duplo ao vivo. Bem, basta dizer que estão desembarcando no Brasil, o que mostra que o restante do mundo já foi mesmo conquistado. Em termos musicais, seu álbum de estréia foi o que se chama de petardo, um furação de arrebentar, numa época em que a pasmaceira imperava, principalmente nos EUA. Tiveram grande papel na reviravolta lá então ocorrida. No trabalho do grupo se destaca o exímio EDDIE, um guitarrista bem dotado, apontado por muitos como o melhor da atualidade, e sendo amplamente tomado como padrão para comparações. A partir do seu 2º lp foram gradativamente diversificando seu som. Inclusive, não gostam de ser chamados de HARD ROCK ou HEAVY METAL, preferindo o termo BIG ROCK. É claro que depende da interpretação pessoal de cada um, mas fica a indagação: estariam penetrando na mesma trilha do QUEEN ou seria apenas questão de terminologia? De qualquer maneira, talves todos nós, ao lermos estas palavras,nos sintamos gratificados por tê-los visto tocando ao vivo.

No caso do MOTORHEAD, precisamos voltar um pouco mais no tempo, para lembrar do HAWKWIND. Este grupo inglês, sempre liderado pelo guitarrista DAVE BROCK, já tem 12 anos. Talvez tenha poucos pontos de contacto com HM, mas esquecê-los seria injusto. Mesmo porque pelo grupo passaram dois grandes nomes, o baterista GINGER BAKER e o baixista IAN "LEMMY" KILMISTER. E aí começa a história do MOTORHEAD. LEMMY, tendo saído do HAWKWIND em 75, formou logo depois o MOTORHEAD, cuja primeira formação além de LEMMY no baixo e vocal, teve LUCAS FOX como baterista e LARRY WALLIS como guitarista. Seu primeiro disco, ON PAROLE, por medo e falta de confiança da gravadora, ficou 5 anos" gaveta", só sendo lançado em 80, quando já estavam por cima. LEMMY trocou FOX e WALLIS por PE "PHILTHY ANIMAL" TAYLOR e "FAST" EDDIE CLARKE gravaram o álbum MOTORHEAD por uma gravadora dependente. Em 78 assinaram com a Bronze Recor e foram conseguindo um público fiel e crescent através de constantes excursões e através do d senvolvimento de uma completa e total identifi ção com o público. O estouro definitivo se deu em 79 com o lançamento do clássico OVERKILL, álbum fundamental tanto para de perceber a muç ça que então ocorria, assim como para entende se muito do que viria depois. Diz-se que esse é o mais importante para o Heavy Metal desde de estréia do BLACK SABBATH.Com isso o trio se j jetou mundialmente, com uma música delirante, transbordando energia, altíssima e rapidíssima totalmente inconfundível. Uma verdadeira marca registrada, o som do MOTORHEAD é monolítico e nico, eles criaram o estilo chamado HEADBANGI São um claro exemplo de que o Metal é mais que um estilo musical e que seus curtidores não s pessoas comuns. Se o BLACK SABBATH é HM por p neirismo e definição e o JUDAS PRIEST o é por celência, o MOTORHEAD é HM por extremismo e r pimento de barreiras. Quanto à formação do po trio,continuou a mesma até mais de 82, quando CLARKE saiu, por não concordar com um projeto sical de LEMMY. Entrou o ex-THIN LIZZY BRIAN BERTSON, cuja presença cênica é menos notada, que tem tudo para preencher a lacuna deixada lo grande CLARKE. Este aliás, continua em alt. formou uma banda com o ex- UFO PETE WAY.

MOTORHEAD

DEF LEPPARD

Como dissemos anteriorm te, se falar em "ressur mento" do HM é enganoso pois ele nunca morreu,a nas havia passado por m bocados na segunda part dos 70. O que ocorreu final da década foi uma conjunção de fatores ar ticos e comerciais que baram deflagrando na ch da NEW WAVE OF BRITISH HEAVY METAL (NWOBHM), tomou lugar a partir de 79 e acabou por traze Metal novamente à posição de força musical do

nante em todo o mundo. Em meados de 79 parecia haver o clima e a atmosfera ideais para tanto. É claro que a Inglaterra foi novamente o berço de toda essa transformação. Mas era necessário que aparecessem os grupos que pudessem catalizar e representar tudo isso, chamando a atenção do grande público ao que ocorria nos bastidores, pequenos pubs e clubes. Se formos apontar os dois mais importantes, diríamos que foram o IRON MAIDEN e o DEF LEPPARD.

O DEF LEPPARD parece ter surgido como o grupo certo no lugar certo e na hora certa. Vindos de Sheffield, cinco garotos (JOE ELLIOT-vocal, RICK ALLEN - bateria, PETE WILLIS - guitarra, STEVE CLARK - guitarra e RICK SAVAGE -baixo), adaptando o seu modo influências do THIN LIZZY e UFO , lançaram um compacto auto-financiado e de qualidade, receberam atenção de rádio e imprensa, começaram a ser notados pelo público e assim começou a ser usado o termo NWOBHM. Houve uma verdadeira "guerra" entre gravadoras (vencida pelo Phonogram) para contratá-los, sendo então lançados mundialmente. Sua ascensão foi talvez demasiado rápida e prematura. Tanto que logo em 80 eram hostilmente recebidos pelo público inglês, em função de uma excursão muito comercializada pelos EUA. Mas como eram jovens e tinham enorme potencial (como até hoje) resolveram dosar suas forças a partir de então, e só agora estão lançando seu 3º lp. São assim, ao mesmo tempo um dos primeiros grandes nomes a se lembrar e ainda também uma grande promessa.

IRON MAIDEN

O IRON MAIDEN , cuja formação data de junho de 77, também começou independente. Com o apoio do disk-jóquei NEAL KAY, lançaram o seu demo tape THE SOUNDHOUSE TAPES (hoje raríssimo),e aos poucos foram tendo maiores e melhores reações do público. Acabaram sendo contratados pela EMI no final de 79. Seu 1º lp foi lançado em abril de 80, nesta época a formação era:STEVE HARRIS (baixo),DAVE MURRAY (guitarra), CLIVE BURR (bateria), DENNIS STRATTON (guitarra) e PAUL DI'ANNO (vocais). Os dois últimos saíram depois,entrando ADRIAN SMITH e BRUCE DICKINSON, este vindo do SAMSOM. 1980 foi o grande ano para a projeção nacional do MAIDEN: abriram para o JUDAS PRIEST e KISS, fizeram sua própria tour de 45 datas pela Inglaterra e tocaram no Reading Rock Festival. E em 81 se lançaram mundialmente, o 2º álbum saiu em fevereiro e depois dele veio uma tour monstro de 125 datas por praticamente todo o mundo. No ano passado já passaram para o pequeno círculo dos supergrupos. Portanto, a sua ascensão, se foi mais vagarosa, foi também mais criteriosa. Parecem hoje ser o exemplo máximo da NWOBHM,muitos grupos novos já estão por eles sendo influênciados e tudo leva a crer que seu futuro será longo. Por certo o MAIDEN será um dos maiores grupos dos 80. O quinteto apresenta um trabalho consistente e que evolui a cada disco. São todos excelentes músicos com destaque para o líder/compositor/letrista e baixista extraordinário HARRIS e o fenomenal DICKINSON, talvez a mais grata revelação de vocalista desde o gigante GILLAN.

Mas o DEF LEPPARD e o IRON MAIDEN não foram os únicos. Num segundo escalão podemos citar SAXON, TYGERS OF PAN TANG E GIRLSCHOOL, os três também galgando os mais altos degraus do altar Heavy da atualidade. O SAXON teve um crescimento espetacular desde 78 (formação), 79 (1º lp), 80 (entrando nos EUA e Japão) até hoje como grupo preferido dos headbangers inglêses. Apresentam performances tremendamente excitantes, altas e poderosas,têm em BIFF um vocalista carismático e de imponente presença cênica. BIFF é um verdadeiro porta-voz do HM,um "filósofo" pelas suas declarações. E os guitarristas do SAXON (PAUL QUINN e GRAHAM OLIVER) são excepcionais, ambos solam e duelam. O SAXON tem tudo para logo atingir a posição já alcançada pelo IRON MAIDEN. O GIRLSCHOOL provocou uma autêntica revolução no meio roqueiro.Contando com a ajuda inestimável do MOTHORHEAD, quatro garotas, à base de um som fortíssimo e energético, também na linha headbangers,puseram abaixo o tabu do ROCK ser um privilégio dos homens.Como consequência começou a aparecer uma série de outros grupos compostos só por garotas, ou que têm minas nas suas formações. Já o TYGERS começou firme na estrada metálica e muito prometia, mas seu último trabalho (4º lp?),numa linha meio comercial, trouxe dúvidas quanto ao seu futuro no HM. Todavia, é prematuro se arriscar num palpite negativo, já que seus primeiros trabalhos são bem marcantes. Ademais, todos podem ter seus altos e baixos e, além disso, o grupo também já revelou um valor, o guitarrista JOHN SYKES, que esteve para entrar no BLIZZARD OF OZZ mas acabou indo para o THIN LIZZY

GIRLSCHOOL

Com a virada da década começou uma verdadeira enxurrada de novos e bons grupos na Inglaterra. Repetiu-se o fenômeno ocorrido dez anos antes, quando se dizia que aparecia pelo menos uma boa banda por dia. Interessante notar que esse processo ainda está em plena evolução, ou seja , continuamos assistindo a esse exame metálico que parece não dar sinais de arrefecimento ou queda. E mais importante que isso, isto é, que o simples fator quantitativo, notamos satisfeitos que a qualidade tem se feito presente na maioria dos casos. Assim, esses novos grupos têm se mostrado mestres em usar o fator influência (tanto das bandas mais antigas como das da fase anterior e também de algumas já desta fase atual) e a seu modo fazem criativos trabalhos como características bem pessoais. A cada edição do nosso informativo temos procurado falar dessas novas promessas,mas vamos apenas citar algumas das mais im-

portantes, bandas que já conseguiram lançar lp's internacionalmente e que já estão num estágio artístico comercial que lhes permitirá alçar vôos mais arrojados talvez mais cedo do que elas próprias imaginarem. Vejamos: GIRL, HOLOCAUST, VENOM, DEMON, WITCHFYNDE, MORE, WHITE SPIRIT, PRAYING MANTHIS , TANK, DIAMOND HEAD, VARDIS, GASKIN, EF BAND, FIST, LIONHEART , ect. As omissões das inúmeras que devem ter ocorrido, não foram propositais. Apenas gostaríamos de separar 3 nomes que se ainda não chegaram mais acima, o foi somente pelos chamados "azares da vida": ANGELWITCH, que lançou um lp em 80, passou por uma série de dificuldades, acabou, e voltou com nova formação e agora deve embalar de vez; TYTAN, formado agora em 82, de uma "parte" do antigo ANGELWITCH, também já sofreu mudanças, mas se tudo correr bem logo será do primeiro time; e o SAMSON (já no seu 3º lp) , grupo da onde vieram dois membros do IRON MAIDEN (CLIVE BURR e BRUCE DICKINSON) e que inexplicavemnete ainda está na categoria de grupo médio. Finalmente houve casos de algumas boas bandas que infelizmente, tiveram vidas curtas, como o A II Z (de onde veio "outra parte" do TYTAN) e o BLITZKRIEG. Ainda a lembrar outros como o DARK STAR, que lançou apenas um lp e do qual pouco se tem ouvido falar.

Um ponto importante a se mencionar é que esses grupos preenchem os pequenos espaços, isto é , pubs, clubes, teatros pequenos, festivais de menor porte, locais de difícil acesso às grandes bandas, mas que todavia se tomadas no seu conjunto, resultam numa rede cheia de ramificações, de tal maneira que mais e mais pessoas estão sempre em contato com tudo de novo que ocorre nesses subterrâneos metálicos. É nesses lugares onde todos começam, onde começam a ser formados os embriões da idolatria, onde os empresários e gravadoras procuram os novos valores , enfim onde nasce a pesada torrente metálica.

Aliás, mesmo nos anos difíceis esse processo não deixou de ocorrer. Acontece que ocorreu em escala bem menor e, por outro lado, existia uma barreira quase que intransponível que impedia a subida dos grupos, confinando-os e sufocando-os. Essa barreira não era outra senão a própria falta de divulgação por parte dos meios de comunicação. Mas chegou um momento em que os modismos (não nos daremos ao trabalho de dizer quais, tantos foram os que apareceram e continuam aparecendo) cansaram e saturaram. Claro que tudo não ocorreu da noite para o dia, mas já em 78 de sentia o cheiro da reviravolta no ar. Aos poucos foram surgindo as gravações independentes, os demo-tape, pequenas gravadoras especializadas em HM (como a NEAT RECORDS), empresários e disk-joqueis (como NEAL KAY) que sempre apostaram no gênero, a promoção de grandes festivais como READING ROCK e CASTLE DONNINGTON, etc. Também a se lembrar dois veículos de divulgação fundamentais: os compactos , que exigem pequeno investimento e permitem que mais grupos se auto-produzam ; e as coletâneas, que também dão maior chance a mais gente.
Nesse ínterim, as gravadoras maiores e os meios de comunicação notaram que continuava ainda existindo um público consumidor extenso e ávido por Heavy Metal. Passaram então a procurar e cavocar nos "subterrâneos" e voltamos assim ao parágrafo acima quando falamos do aparecimento da HWOBHM. Esse processo foi tão marcante que mesmo muitas bandas mais antigas se sentiam como que revigoradas e entraram na década com sangue novo e renovado.

Como se poderia mesmo esperar, a velha mas mais uma vez revolucionária Inglaterra influenciou em muito processos mais ou menos semelhantes (guardadas as devidas proporções, é claro) no resto do mundo. A partir de então começamos a verificar cada vez mais países a entrarem no circuito metálico, em termos de aparecimento de bandas desses países e sua divulgação mundial. Assim, tivemos a derrubada de mais um tabu: até então só o SCORPIONS e o AC/DC tinham conseguido furar o esquema anglo-americano. Da França vieram o TRUST e o VOIE DE FEIT; da Suiça despontou o KROKUS, que aliás já está no estágio de grupo médio; da Alemanha vieram o ACCEPT (já começando a concorrer com o SCORPIONS), TRANCE e VIVA. Até da Itália (VENADIUM), Espanha (BARON ROJOS) e Bélgica (KILLER) começaram aparecer bandas. A Holanda vem firme com o PICTURE (já com 3 lp's), VANDERBERG e WELL'S FARGO. Da Autrália temos ROSE TATTOO, HEAVEN e CHEETAH, todos mais ou menos na linha do AC/DC. Até o distante Japão, que desde os tempos do DEEP PURPLE é um grande mercado consumidor de Heavy Metal, passou ele próprio a divulgar mais seus valores , como BOW WOW e LOUDNESS.

KROKUS

Mas a surpresa maior talvez tenha sido mesmo os casos dos EUA e Canadá. Pelas razões apontadas no capítulo anterior, realmente está surpreendendo o fato de agora as bandas canadenses e americanas estarem decididamente deixando de lado o vício de procurarem um meio termo entre o POP e o Heavy Metal. Ou seja, elas estão notando que podem conseguir sucesso mesmo seguindo um padrão mais pesado sem fazer muitas conseções comerciais, pois mesmo nas suas terras existe uma legião enorme de headbangers que tanto mais os adorarão quanto mais pesadas forem e as esquecerão se partirem para outros caminhos. Então, do Canadá temos RAVEN e ANVIL, dois gratificantes exemplos de hiper-headbangers. Nos EUA, o pioneiro foi o RIOT, do qual os americanos começaram a se orgulhar em dizer que também (!) tem HM. Depois vieram o RODS e ai a coisa começou a esquentar com TWISTED SISTER , METALLICA Y & T, AUGUST REDMOON, VIRGIN STEELE, ARMORED SAINT, etc.
Mas é bom lembrar que ainda restam resquícios desses vícios, que sabia e

ANVIL

felizmente estão sendo"driblados" por bandas como ANVIL, RAVEN E TWISTED SISTER., que foram para a Inglaterra para gravar e se fazer conhecidas, podendo assim manter suas características musicais intactas e conseguir maior sucesso nos seus países de origem.

Podemos finalizar com uma boa dose de otimismo, sem contudo chegar ao ufanismo. Como o passado já está feito, o presente passa rápido e o futuro já esta chegando, por tudo que assistimos nesses quinze anos, ficamos com aquela certeza íntima que o Heavy Metal ainda vai amolar os conformados e anestesiados pelo sistema por muitas décadas afora. É claro que só o tempo vai mostrar quem é autêntico e quem adere apenas para faturar, mas alguns fatores positivos - os citados acima e nos capítulos anteriores, o fato de haver curtidores e fanáticos em diferentes faixas etárias, a renovação frequente - indicam o que podemos esperar do futuro. Mesmo que essa fase atual se enfraqueça, mesmo que o movimento sofra outro revés, temos a crença que outras reviravoltas acontecerão, se necessário for. Ou seja, o HM, se não continuar por cima, sempre estará por perto. Quem viver e continuar fiel, verá. Talvéz possamos fazer uma analogia com o blue: um estilo tem certos formatos básicos, um padrão mais ou menos definido, mas por inúmeras razões consegue sempre se renovar e se revitalizar, e assim vai se perpetuando. E nesse nosso mundo cheio de guerras, fome, destruições, egoísmo, materialismo e alienações o HEAVY METAL é nosso instrumento de ação e nossa resposta: o berró libertário da guitarra continua ecoando!!!

(Antonio D. Pirani)

RAVEN

US METAL

O objetivo dessa nova seção é abordar a cada número uma nova banda americana que tenha começado a se destacar. A primeira a ser aqui comentada será o AUGUST REDMOON.

O AUGUST REDMOON é uma banda californiana de Orange County (perto de Los Angeles), formada em setembro de 80. Como membros fixos sempre teve MIKE HENRY, vocalista de 23 anos, GARY WINSLOW, baixista de 18 anos e seu mano RAY WINSLOW, que toca guitarra e tem 21 anos. Como batera já passaram diversos , sendo o atual DAVE YOUNG (22 anos). A formação assim se estabilizou e novas alterações não devem ocorrer tão cedo.

Seu primeiro lançamento foi um EP (compacto de 12 pol) auto produzido, chamado FOOLS ARE NEVER ALONE, lançado em meados de 82 e contendo 4 músicas. Pouco depois a Metalworks Records, uma gravadora especializada em HM, os contratou e o compacto foi relançado, desta vez com 5 músicas. Com distribuição nacional, o disco começou a vender bastante, chamando assim a atenção de outras gravadoras, que querem contratá-los para o lançamento de seu 1º lp. Vale lembrar que a Metalworks significou um grande passo para o Metal americano, pois além do AUGUST REDMOON, outras bandas passaram com ela a ter maior divulgação.

Apenas no início de sua carreira eles tocavam material de terceiros, logo passando a tocar só músicas próprias, que os 4 compõem. Eles definem seu som com Rock 'n' Roll de alta energia. Em palco apresentam performances poderosas e com uma constante troca de energia entre si e o público. Isso se nota pelas suas gravações ao vivo, repletas de força. A par disso, também nas gravações de estúdio produzem um HM básico e altamente energético.

Portanto, não se assustem se logo essa Lua Vermelha de Agosto começar a brilhar pelo mundo (inclusive por aqui) e nos atingir com sua torrente decibélica.

(Antonio D. Pirani)

CONCURSO Nº 6

Responda corretamente às perguntas abaixo e concorra a posters:

1. Qual foi a primeira formação do MOTORHRAD? (membros da banda e respectivos instrument
2. Qual a atual formação do BUDGIE?

ENVIE SUA RESPOSTA ATÉ DIA 15.03.83.

MELHORES DO ANO

Aqui está o resultado da escolha pelos sócios do ROCK BRIGADE daqueles que mais se destacaram em '82.

Vocalista: 1º)BRUCE DICKINSON (IRON MAIDEN).
2º)ROB HALFORD (JUDAS PRIEST).

Guitarrista: 1º)O imortal e grande RANDY RHOADS.
2º) ANGUS YOUNG (AC/DC)e MICHAEL SCHENKER (MSG), empatados.

Baixista: 1º)STEVE HARRIS (IRON MAIDEN),disparado.
2º)GEDDY LEE (RUSH).

Tecladista: 1º)JON LORD (WHITESNAKE),ainda mais uma vez,ele.
2º)DON AIREY, agora na GARY MOORE BAND.

Baterista: 1º)COZY POWELL, agora no WHITESNAKE.
2º)CLIVE BURR (IRON MAIDEN).

Disco do Ano: 1º) THE NUMBER OF THE BEAST (IRON MAIDEN).
2º) BLACKOUT (SCORPIONS).

Capa do Ano: 1º) THE NUMBER OF THE BEAST (IRON MAIDEN).
2º) BLACKOUT (SCORPIONS) e DEATH PENALTY (WHITCHFYNDER GENERAL), empatadas.

A todos que votaram e participaram,nossos cordiais agradecimentos.

CONCURSO Nº 5

O nome correto do 1º lp do SCORPIONS é LONESOME CROW, os acertadores foram: Mauro C. Cherobim , Marcos Leandro A. Périco, Donizetti Alves, Francisco Almendra, Paulo Saldanha, Ricardo Belcofine, Jorge Ismael Neto, Marcos M. de Almeida,Celso R. Carina , Sérgio Ramos, José Carlos T.S.Jr., e Marco Antonio do Nascimento. Os sorteados com porters foram: José Carlos T. S. Jr.,(FOREIGNER), Marcos Leando Périco(ERIC CARR),Paulo Saldanha (NAZARETH), Donizetti Alves (GENE SIMMONS), Francisco Almendra (DAVE LEE ROTH).

VAN HALEN: Um furação no Ginásio do Ibirapuera

Dispendiosas turnês, canções dirigidas aos adolescentes, um bom equipamento de som e luzes, e é claro o calor das groupies:são a receita de um dos grupos de rock mais bem sucedidos da nação norte-americana, o VAN HALEN. A banda é composta por EDWARD VAN HALLEN (guitarra),MICHAEL ANTHONY (baixo), ALEX VAN HALEN (bateria) e o excepcional DAVID LEE ROTH (vocais), e foram eles que fizeram tremer por três dias (21, 22 e 23 de janeiro às 21 hs) o Ginásio do Ibirapuera.

O começo do espetáculo se deu com abertura feita pelo grupo de Rock nacional PATRULHA DO ESPAÇO, logo após uma cortina negra que servia de fundo foi removida revelando todo o palco: - uma bateria avantajada ao centro tendo à direita os amplificadores da guitarra e a esquerda os do baixo (as P.A.s para a voz faziam duas colunas à frente).

Surgiram então no palco quatro rockeiros americanos, tendo como cenário de fundo um leão a centro, ladeado pelo símbolo da banda: O VH. diante de músicas como "ICE CREAM MAN" e "LO OF CONTROL", DAVID LEE ROTH fez suas acrobacias dividindo o palco com ANTHONY e ED VAN HALE porém o auge foram as músicas mais conhecidas por aqui como "DANCE THE NIGHT AWAY" e "OH,PRTTY WOMAN".

ED VAN HALEN não deixou por menos, em várias tapas solou com diversas guitarras, entre a quais uma de dois braços e uma com cerca de 4 cm de comprimento, MICHAEL ANTHONY também teve sua chance de brilhar sózinho no palco,quando atacou o baixo com os dentes e terminou por atirá-lo ao chão, lembrando tanto em encenaçã como em efeito sonoro ao grande JIMI HENDRIX) ALEX deu também o seu showzinho, além de predominar no show quando seus colegas se retirava do palco.

Devo destacar aqui um detalhe interessante:foi inumerável o nº de palhetas que foram atirada ao público pelo baixista MICHAEL ANTHONY em t do o espetáculo.

O VAN HALEN conseguiu realmente envolver o público, tal o magnetismo pessoal expressado pelo grupo.

Podia se ver a alegria contagiante estampada na face de LEE ROTH, quando este boquiaberto suando olhava para o público, apontava para cabeça e tagarelava ora para ANTHONY , ora para EDWARD como que dizendo: "Elès nos adoram se divertem conosco , "Voces são o maior barat quem disse isso foi LEE ROTH em portinglês. aproveitando o barato, elè pegou um violão homenageou São Paulo, cantando "Oh , São Paul ... é legal!!; indiscutivelmente eles mostraram tudo o que nunca tínhamos visto.

DAVID LEE ROTH é sem dúvida o senhor do palco com sua roupagem arlequina, saltos ornamentai e micagens; ED VAN HALEN tocando solos mistos em clássicos, com seu estilo de bater com a ponta dos dedos nas cordas,também se destaca.

Convém frisar também as poses que fizeram par o câmera-man da TV Bandeirantes(que irá levar ao ar uma montagem dos shows de sexta e sábado).

E para encerar nada como o fogo, no gongo, r baqueta e na frente da bateria de ALEX.

As luzes se acendem e todos voltam à realidad desejosos de que mais VAN HALENS venham ao pe ís do café.

VAN HALEN: o primeiro grupo de HEAVY METAL vir ao Brasil, qual será o segundo?

(Jacinto Ambrósio Santiago)

METALLIRICS

IN THE VOID

Black Sabbath - 1p MASTER OF REALITY

Rocket engines burning fuel so fast
Up into the night sky they blast
Through the universe the engines whine
Could it be the end of man and time.
Back on earth the flame of life burns low
Everywhere is misery and woe
Pollution kills the air, the land, the sea
Man prepares to meet his destiny.

Rocket engines burning fuel so fast
Up into black sky so vast
Burning metal through the atmosphere
Earth remains in worry, hate and fear.
With the hateful battles raging on
Rockets flying to the glowing sun.
Through the empires of eternal void.
Freedom from the final suicide.

Freedom fighters sent out to the sun
Escape form brainwashed minds and polluition.
Leave the earth to all its sin and hate
Find another world where freedom waits.

Past the stars in fields of ancient void
Through the shields of darkness where they find
Love upon a land a world unknown
Where the sons of freedom make their home.
Leave the earth to Satan and his slaves
Leave them to their future in their graves
Make a home where love is there to stay
Peace and happiness in every day.

BLACK SABBATH

PARA DENTRO DO VÁCUO

.Foquetes queimando combustível tão rápido
.Para o céu da noite eles zarpam
.Pelo universo as máquinas sibilam
.Poderia ser o fim do homem e do tempo.
.De volta à terra a chama da vida se extingue
.Em todo lugar há miséria e aflição
.A poluição mata o ar,a terra, o mar
.O homem se prepara para encontrar seu destino.

.Foquetes queimando combustível tão rápido
.Para o negro céu tão vasto
.Queimando metal pela atmosfera
.A terra permanece em inquietação,ódio e medo.
.Com as odiosas batalhas rugindo
.Foguetes voando para o sol ardente.
.Pelos impérios do vácuo eterno
.Liberdade do suicídio final.

.Lutadores da liberdade mandados para o sol
.Escapam das mentes que sofrem lavagem cerebral
e da poluição.
.Deixam a terra para todo seu pecado e ódio
.Encontram outro mundo onde a liberdade os espe

.Passando as estrelas em regiões de vácuo antig
.Pelos escudos da escuridão onde encontram
.Amor numa terra desconhecida
.Onde os filhos da liberdade fazem sua morada.
.Deixam a terra para Satã e seus escravos
.Deixam-nos para seu futuro em suas sepulturas
.Fazem um lar onde o amor está para ficar
. Paz e felicidade todos os dias.

(Tradução livre de Antonio D. Pirani)